



A LUTA CONTINUA

Retrospectiva 2023



Aponte a câmera de seu celular para o QRCode e leia o jornal também em nosso site.

O Sintaema começou o ano colocando o saneamento público e o meio ambiente como temas de dimensão nacional. Ao final de 2023, o sindicato reforçou essa bandeira ao trazer para o debate público no estado de São Paulo a luta contra a privatização da Sabesp, a principal empresa brasileira de saneamento e terceira do mundo. Em paralelo, 2023 foi um ano de intensa atuação nas campanhas salariais e nas lutas da classe trabalhadora.

**Leia também na página 2 nosso editorial:
“Só está derrotado quem para de lutar”**

EDITORIAL

“Só está derrotado quem para de lutar”

No final do dia 30 de outubro de 2022 foram revelados os resultados das eleições gerais que definiram os governantes do Brasil, nas esferas “majoritárias”, para os quatro anos seguintes.

Se em âmbito federal pudemos respirar mais aliviados e aspirar tempos melhores com a derrota do Jair, no Sudeste, em especial em São Paulo, vimos emergir, capitaneado por um forasteiro, o estabelecimento de um reduto Bolsonaroista. Embora derrotados nas urnas, eles pretendem fazer do estado mais desenvolvido da nação um projeto piloto para o modelo de estado mínimo que atende aos interesses do grande capital, mas que é contrário aos interesses do povo trabalhador.

O terceiro governo Lula começou, como era esperado, com dificuldades. A composição da câmara e do senado, reacionários, e a característica de um governo de coalizão formado por uma frente ampla, de um espectro político bastante diverso, impuseram desafios adicionais. Apesar das agruras, pudemos ver desde o início acenos positivos como por exemplo a retirada de 7 empresas, entre elas a empresa brasileira de correios e telégrafos, da fila da privatização, e afinal o governo andou, não na velocidade que gostaríamos, mas andou. Frutos desse “movimento” são a retomada do crescimento econômico, o recuo do desemprego e a volta do Brasil atuando de maneira protagonista e reconquistando a confiança no cenário internacional. Porém, a reconstrução do que foi destruído nos anos anteriores é tarefa hercúlea, e levará muitos anos de esforços, trabalho e perseverança para se concretizar.

Em São Paulo, Tarcísio deixou bem claro desde o princípio a que veio, os sinais nunca foram subliminares! Ao espancar, em uma atitude medieval, o púlpito da bolsa de valores durante o leilão de uma obra pública, avisou qual seria o tratamento dispensado ao povo e em especial aos trabalhadores (as) do serviço público do estado!!

Durante seus onze meses e poucos dias de governo, Tarcísio criou uma “supersecretaria” de Meio Ambiente, infraestrutura e logística que, na prática, secundarizou o meio ambiente e focou na privatização da infraestrutura e da maior empresa de saneamen-

to da América Latina, principalmente. Durante esse tempo o executivo do estado enviou três projetos de lei para a aprovação da assembleia legislativa que deixam nítidas as suas intenções: um sobre uma reforma administrativa que acaba com a carreira dos trabalhadores do estado; um segundo que retira 10 bilhões de reais da educação estadual e o terceiro que autoriza a venda das ações e, conseqüentemente, a entrega da direção da Sabesp ao setor privado.

Nossa jornada em 2023 não foi pequena. No dia 10 de janeiro, junto com outros companheiros da Fenatema e da FNU, estávamos em Brasília discutindo a política nacional de saneamento mediante ao novo cenário que o novo governo apresentava. Frutos desse debate foram os decretos de “Abril” do governo Lula, sobre a lei de saneamento, que depois de duramente atacados pela oposição e de gerarem uma crise no congresso foram substituídos. A criação da Frente Parlamentar em defesa do saneamento público foi outro fruto e se tornou importante trincheira de luta e defesa do setor no âmbito federal.

Ainda no mês de janeiro, fazendo parte da pauta oficial do fórum social mundial em Porto Alegre e com a representação de várias lideranças do setor de saneamento de vários estados da federação, promovemos uma mesa para debater os riscos da privatização do Saneamento no Brasil, dando a dimensão nacional da nossa luta.

Organizamos o fevereiro Azul, jornada de lutas articulada com a luta mundial em defesa do direito humano à água, realizando entre outras atividades, com participação nacional, um ato contra a privatização na frente da Bovespa em São Paulo e um encontro no Rio de Janeiro para discutir a privatização da Cedae.

Foram dezenas de conversas e reuniões com prefeitos pelo estado de São Paulo, dezenas de audiências públicas em câmaras de vereadores, outras em Brasília, na câmara federal e outras tantas na Alesp, onde constituímos uma importante frente parlamentar contra a privatização da Sabesp, tudo isso articulado com a luta jurídica forte e organizada, questionando na justiça pontos importantes do processo de privatização, ações

que continuam tramitando e aguardando decisão.

Em São Paulo fizemos política inter-sindical como poucas vezes na história. Unificamos a luta contra a privatização da Sabesp com a luta, também contra a privatização e a terceirização, dos metroviários, ferroviários, professores e outras categorias de trabalhadores do serviço público. Juntos realizamos dezenas de panfletagens, atos, protestos e manifestações denunciando o projeto privatista do governador Tarcísio. Graças a nossa unidade realizamos um plebiscito onde quase 900 mil paulistas se manifestaram contra esse projeto que contraria os interesses do povo de São Paulo. Por fim, realizamos duas grandes greves unificadas, expondo as intenções do governador e o obrigando a deixar a segurança do Palácio dos Bandeirantes e vir para o debate público.

Apesar da nossa resistência, o PL 1501/2023, que autoriza a venda das ações da Sabesp, foi aprovado no dia 6 de dezembro sob uma luta campal onde a PM de Tarcísio jogou muito gás de pimenta, espancou e prendeu trabalhadores e estudantes que protestavam contra o PL.

Companherxs, 2023 se encerra com muita luta e resistência. Em 2024 a luta continuará grande, embora o PL da privatização tenha sido aprovado existe ainda um longo caminho jurídico, de luta política junto aos municípios e de mobilização social pela frente. Durante o processo de resistência que desenvolvemos durante 2023 conseguimos dialogar com a sociedade paulista, mobilizar os movimentos sociais, sindical e todas as forças progressistas que atuam em nosso estado. **O povo de São Paulo é contra a privatização da Sabesp e já deixou isso claro!**

Em 2024 a luta se renovará, nossa tarefa será, além de defender o meio ambiente, a Sabesp pública e os trabalhadores dos serviços essenciais, eleger prefeitos e vereadores comprometidos com os interesses da classe trabalhadora, o que na prática significa eleger prefeitos e vereadores contrários ao projeto privatista de Tarcísio!

“Só está derrotado quem para de lutar”

JOSÉ FAGGIAN
Presidente do Sintaema

Janeiro | Fevereiro

Começa 2023!

A defesa do saneamento público, do meio ambiente, da Sabesp pública e do direito à água começou a ser intensificada pela direção do Sintaema em janeiro de 2023 e de lá pra cá só cresceu. Articulações na Alesp, em Brasília, no Fórum Social Mundial, em Porto Alegre, foram um breve ensaio da jornada que os trabalhadores (as) do Saneamento em São Paulo começavam a construir e atravessariam o ano. Confira as imagens da mobilização do Sintaema no começo de 2023.



Março | Agosto

Um semestre marcado pela unidade dos trabalhadores (as)

De março a agosto de 2023 o Sintaema esteve atuante em diversas esferas desde as negociações das campanhas salariais e fortalecendo a defesa da Sabesp nos legislativos municipal, estadual e federal. A avenida Paulista virou palco da denúncia do projeto de privatização e em parceria com trabalhadores do Metrô, CPTM e movimentos sociais, o Sintaema colocou em prática um plano unificado contra as privatizações dos serviços essenciais. Nas ruas, redes, Câmaras, prefeituras, na Frente Parlamentar em Defesa da Sabesp e na Frente Parlamentar mista em Defesa do Saneamento público, os trabalhadores (as) Colocaram em debate a necessidade de defesa do meio ambiente, do direito à água e aos serviços essenciais, sob o ataque do governador Tarcísio de Freitas.

Alesp - Dia mundial da água



Sintaema denuncia privatização da Sabesp no 1º de maio das Centrais Sindicais



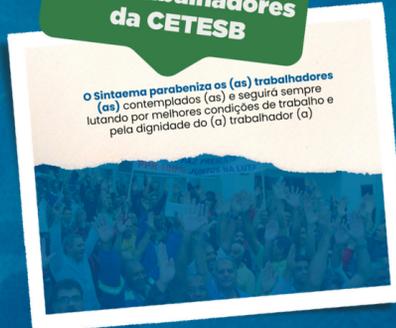
Sintaema faz protesto contra grupo Águas do Brasil



Sintaema e CETESB assinatura do Acordo Coletivo



Aprovação do Plano de Carreira dos Trabalhadores da CETESB



Sintaema entrega a vereadores carta-compromisso em defesa da Sabesp



Alesp - Sintaema leva reivindicações dos trabalhadores (as) da Fundação Florestal



Sintaema faz ato no dia Mundial do Meio Ambiente



Formação dos delegados do Sintaema recém-empossados



Lançamento em Brasília da frente parlamentar mista em defesa do saneamento público



Lançamento da Frente Parlamentar em Defesa do Patrimônio e dos Serviços e Servidores Públicos na Alesp



Reunião Câmara de Itariri reivindicações dos Guarda Parques



55 anos CETESB



Festa junina colônia



Plenária no Sintaema e plano unificado contra privatização do Metrô, Sabesp e CPTM



Sintaema recebe plenária da FSM na sede do sindicato



15 de agosto - Dia Nacional de Luta dos Trabalhadores (as) do saneamento



Sintaema no Ministério das Cidades



Defesa da Sabesp em Tupã



Defesa da Sabesp em Adamantina



Sabesp - Campanha Salarial 2023



Setembro | Outubro

Sintaema, metroviários e ferroviários denunciam para população privatizações

O diálogo entre o Sintaema, Metroviários, Ferroviários e a população se intensificou nos meses de setembro e outubro. Um grande ato na quadra do sindicato dos Bancários mostrou a força das categorias em luta contra a privatização dos serviços essenciais. Foi lançado o Plebiscito Popular que durou dois meses. O povo começou a ganhar conhecimento dos prejuízos que a privatização da Sabesp pode acarretar. No dia 7 de setembro, o Grito dos Excluídos também saiu às ruas denunciando o ataque contra a população, principalmente os segmentos mais vulneráveis. Em outubro, São Paulo parou com a greve vitoriosa do dia 3 trazendo o tema das privatizações para o debate público e meios de comunicação de massa pressionando o governador Tarcísio de Freitas a vir a público.

Novembro | Dezembro

Unidade e muita luta!

Nos dois últimos meses do ano, em meio ao apagão da Enel, o Sintaema montou uma blitz na Alesp e na Câmara Municipal de São Paulo na jornada em defesa da Sabesp pública. No parlamento estadual, o foco foi a denúncia do PL 1501/2023, que autorizava a privatização da empresa paulista. O projeto foi aprovado no dia 6 de dezembro na Alesp em um processo recheado de inconstitucionalidades no trâmite. A sessão ficou marcada pela violência policial que feriu e prendeu manifestantes pró Sabesp pública.

Confira a jornada de lutas do Sintaema

Ato de lançamento do Plebiscito Popular contra privatizações

29º Grito dos Excluídos e Excluídas denuncia privatização da Sabesp

Padre Júlio Lancellotti apoia luta contra privatização da Sabesp

Colônia do Sintaema aborda meio ambiente em atividade com grafiteiros

É greve: Dia 3 de outubro São Paulo parou em resistência às privatizações

Botucatu realiza abraço coletivo em defesa da Sabesp

Plebiscito Popular ganha força nas ruas

Criada na Câmara de SP Comissão de Estudos sobre a privatização da Sabesp

Panfletagem no metrô contra as privatizações

Campanha Salarial da Fundação Florestal

Aposentados: Protesto em defesa da Sabesp durante excursão à Aparecida do Norte

50 anos da Sabesp | Sob ameaça de privatização

Apagão da Enel: 2 milhões de paulistas ficam sem energia em São Paulo

Sintaema denuncia ao MTE práticas antissindicais em SP

TRT considera legal greve de 3 de outubro

Luta sindical organizada na Construvap

Repressão na Alesp | Trabalhadores e movimentos sociais são espancados na galeria da Casa

Sintaema confronta secretária de Tarcísio na Alesp

16 de novembro: Dia de protestar na Alesp contra privatizações

Frente Parlamentar Mista em Defesa do Saneamento Básico realiza audiência na Câmara de SP

Sintaema na posse da nova direção do Sintsama-RJ

Adeus, Ano Velho

A luta em defesa da Sabesp pública continua em 2024 nas câmaras municipais, na Justiça e nas ruas. O Sintaema encerra o ano reafirmando o compromisso com o saneamento, o meio ambiente e o direito à água. A luta continua em defesa do saneamento público de qualidade, com tarifas justas e pelo direito aos serviços essenciais. Em um plebiscito popular que somou quase um milhão de votos a população rejeitou a privatização dos serviços essenciais. Ano que vem o Sintaema volta mais forte para fazer as lutas contra as privatizações e fortalecer o compromisso com a classe trabalhadora. Até a vitória!

Assembleia ratifica greve unificada de 28 de novembro



Plebiscito: Quase um milhão de pessoas rejeita a privatização da Sabesp



Avanço na PLR do grupo Inima Brasil



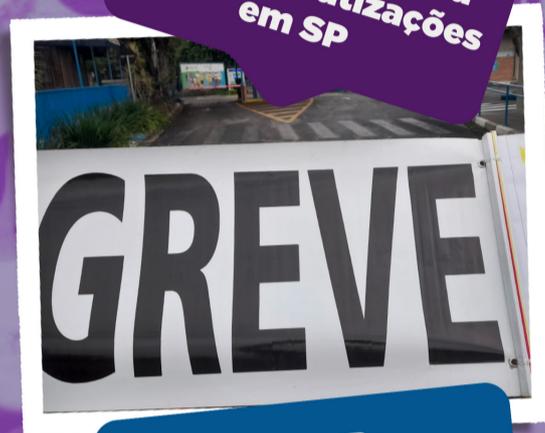
Luta unificada: Ato em frente a Alesp diz não à privatização



Sintaema se solidariza com militantes presos após protesto contra privatização da Sabesp



28 de novembro: 2ª greve unificada contra privatizações em SP



CETESB: Assembleia rejeita plebiscito sobre plano de saúde



A luta continua!

